

Tema: Sector Vitivinícola			Âmbito: Regional	
Título: Douro Histórico quer mais actividades económicas			Temática: Desporto/Lazer	
2006/12/14	LAMEGO HOJE – PRINCIPAL	Pág.14	Imagem: 1/1	Periodicidade: Semanal
				Inv.: n.a.

# Douro Histórico quer mais actividades económicas



José Marques na tomada de posse

## NOVA DIRECÇÃO TOMOU POSSE

**O novo presidente da Associação do Douro Histórico quer aproveitar os próximos fundos comunitários para diversificar actividade económica do Douro, dominada pelo vinho.**

O município de Sabrosa, representado pelo seu presidente, José Marques, tomou posse no dia 11 de Dezembro como presidente da direcção da Associação do Douro Histórico, entidade gestora do programa comunitário Leader +.

José Marques salientou que a sua direcção vai começar de imediato a preparar o próximo QREN (2007-2013), o qual pretende que seja uma ajuda para diversificar a actividade económica do Douro, “demasiada centralizada no vinho” e o empreendedorismo. “O fundamental é gerar riqueza, postos de trabalho de maneira a permitir a diversificação da actividade para não estarmos apenas confinados ao sector vitícola”, frisou.

### 39 mil viticultores no Douro

É o vinho que domina as actividades económicas da Região Demarcada do Douro, criada a 10 de Setembro de 1756 pelo Marques de Pombal, e que se estende por uma total de 250 mil hectares, 43 mil dos quais estão ocupados por vinha, sendo que apenas 31 mil hectares estão consagrados à denominação de Origem Porto. Dos 39 mil viticultores que existem nesta região, apenas 25 mil beneficiam da produção de Vinho do Porto, e grande parte deles está com a situação financeira extremamente debilitada por cinco vindimas consecutivas de queda de preços à produção.

Segundo dados do Instituto dos

Vinhos do Douro e Porto (IVDP), foram vendidas 7.6 milhões de caixas de nove litros entre Janeiro e Outubro de 2006, que representaram um volume de negócios de 298 milhões de euros. Em contrapartida, durante este período foram comercializadas apenas 830 mil caixas de nove litros de vinhos com Denominação de Origem Douro e 592 mil com Indicação Geográfica Terras Durienses, correspondendo a um volume de negócios de cerca de 31 milhões de euros.

Será ainda criado um grupo de missão que vai para o terreno analisar as prioridades, nomeadamente projectos de turismo rural.

José Marques quer que a Associação Douro Histórico funcione como uma “agência de desenvolvimento regional” que canalize outros programas comunitários e que até dê apoio a nível da consultoria e formação profissional aos seus associados.

A Associação do Douro Histórico é uma entidade sem fins lucrativos com sede em Sabrosa, que tem como principais objectivos a promoção do desenvolvimento das populações abrangidas e contribuir para a conservação, valorização, estudo e divulgação dos bens culturais e do património público e privado. A zona de intervenção desta associação abrange cerca de 1.500 quilómetros quadrados, com uma população de 99.452 habitantes distribuídos por 129 freguesias dos concelhos de Alijó, Armamar, Lamego, Mesão Frio, Murça, Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, São João da Pesqueira, Tabuaço e Vila Real.

Entre 2001-2007 foram aplicados na zona de intervenção da associação 3,4 milhões de euros do Leader +, distribuídos por 121 projectos.